EDIÇÃO Nº 839
08 a 21/11/2010

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

O Brasil em boas mãos

Venceu Dilma e pela primeira vez na história, uma mulher vai governar nosso país, assumindo a responsabilidade de comandar uma nação de mais de 190 milhões de habitantes. Venceu a continuidade de um projeto que está dando certo para o Brasil e que melhor atende os interesses da classe trabalhadora brasileira.

Dilma tem o compromisso de dar continuidade ao trabalho que vinha sendo feito por seu antecessor e conquistar ainda mais avanços para o povo brasileiro. Ao contrário do que aconteceu com Lula, seu governo será maioria no Congresso Nacional e com isso terá melhores condições para governar e aprovar os projetos que sejam interesses da nação brasileira.

A presidenta Dilma Rousseff, eleita com mais de 55,7 milhões de votos, afirmou, durante pronunciamento após sua vitória, que fará um governo com foco na erradicação da pobreza, no fortalecimento da economia nacional e fará esforços por uma reforma política que eleve os valores republicanos.

A presidenta também alertou a nação que o reforço da economia brasileira terá que se dar pelo mercado interno, já que as nações desenvolvidas estão em dificuldades e continuarão assim por mais alguns anos e seguirão adotando medidas protecionistas.

Dilma frisou que a riqueza do petróleo do pré-sal será direcionada principalmente para o desenvolvimento da nação e que a parcela mais importante dessas riquezas será destinada para a inclusão do povo menos favorecido.

Depois de um ex-metalúrgico ter provado ao Brasil e ao mundo que, mesmo sem ter diploma universitário, tinha condições (e como tinha) de dirigir o nosso país, agora chegou a vez de Dilma vencer mais um preconceito e mostrar que as mulheres são tão competentes como os homens e vai saber dirigir este gigante, que é o nosso país. **Boa sorte, presidenta!**

Vamos continuar cobrando

Nós da direção do Sindicato apoiamos Dilma por considerar que seu projeto melhor atende aos interesses dos trabalhadores. Saímos vitoriosos porque conseguimos derrotar o neoliberalismo, que durante o periodo que governaram este país, jogaram os trabalhadores "no fundo do poço".

Mas o apoio dado a Dilma nas eleições não significa que vamos deixar de cobrar do seu governo e do Congresso Nacional, o atendimento de reivindicações históricas do movimento sindical como, por exemplo, o fim do fator previdenciário, a ratificação da Convenção 158, jornada de 40 horas semanais, sem redução de salários, entre outros. Pelo contrário, vamos crescer a mobilização para exigir que essas bandeiras finalmente se tornem realidade.

Centrais e movimentos sociais impõem derrota aos tucanos em Minas

Site Cut Minas

A Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG) parabeniza os trabalhadores e, em especial, as trabalhadoras por terem eleito Dilma Rousseff a primeira mulher presidente do Brasil.

A CUT se orgulha de ter colaborado, tanto em nível nacional e, principalmente, regional com a vitória da candidata do PT. Apesar do empenho da direita e da grande mídia em apontar Minas Gerais como o Estado em que José Serra garantiria a virada no segundo turno, o que se viu foi uma derrota do candidato tucano e de seu maior cabo eleitoral, o ex-governador Aécio Neves.

Em Minas Gerais, Dilma Rousseff não só ganhou no segundo turno, como ainda ampliou sua vantagem para mais de 2 milhões de votos sobre o adversário. No Estado, a candidata do PT obteve 58,45% dos votos válidos, contra 41,55% de Serra.

E grande parte destes votos de Dilma se deve à mobilização da militância, dos movimentos sociais e do trabalho de base das entidades filiadas à CUT, CTB, CGTB e ao MST.

Fonte: CUT Minas

CUT quer aumento real em janeiro

A abertura de negociações entre o atual governo, a equipe de transição e as centrais sindicais em torno do valor do salário mínimo para janeiro de 2011, reafirmada em entrevista pela presidenta eleita Dilma Rousseff, reflete um entendimento surgido entre as partes logo depois que foi confirmada a queda do PIB de 2009.

A fala da presidenta, portanto, atende a uma reivindicação das centrais e demonstra respeito a um processo de mobilização dos trabalhadores iniciado em 2004, quando da I Marcha Nacional do Salário Mínimo. Dois anos depois, em 2006, firmamos o acordo atualmente em vigor, após um maduro processo de negociação.

Porém, em virtude da queda do PIB causada pela grave crise financeira internacional no ano passado, as centrais passaram a reivindicar que, pontualmente, uma nova negociação se desse em torno do aumento real de janeiro próximo, pois entendemos que os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros não são os responsáveis pela crise e, por isso, não deveriam perder a oportunidade de ter aumento real em 2011.

Isso não significa, no entanto, que pretendemos rediscutir como um todo a atual política de valorização permanente do salário mínimo (% da inflação + % de crescimento do PIB = aumento do PIB). Ao contrário, queremos mantê-la, com as previstas revisões periódicas, até pelo menos 2023, quando está aberta a possibilidade de construção de um novo acordo.

Um dos principais méritos dessa política é garantir a quem ganha o salário mínimo e para mais de 70% dos aposentados no Brasil a participação direta no crescimento econômico do País. São mais de 43 milhões de pessoas que dependem direta ou indiretamente do mínimo, o que o torna um dos mais poderosos instrumentos para fortalecer o mercado interno.

A CUT, na reunião de amanhã com o senador Gim Argello, relator da Comissão Mista de Orçamento, vai defender esses pontos. E já encaminha solicitação de audiência com o governo, a equipe de transição e as centrais.

Artur Henrique
Presidente nacional da CUT

13º injetará na economia cerca de 102 bilhões de reais

Até dezembro de 2010 devem ser injetados na economia brasileira cerca de R$ 102 bilhões em decorrência do pagamento do 13º salário.

Este montante representa aproximadamente 2,9% do produto interno bruto (PIB) do país e engloba os trabalhadores do mercado formal, inclusive os empregados domésticos e beneficiários da Previdência Social, aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados. Cerca de 74 milhões de brasileiros serão beneficiados, segundo estimativa do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

A estimativa feita pelo DIEESE leva em conta dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), ambos do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Também foram consideradas informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), referente a 2009, e informações do Ministério da Previdência e Assistência Social e da Secretaria Nacional do Tesouro (STN).

Fonte:DIEESE

Reforma da previdência na França leva multidão às ruas

Na França a reforma da previdência já levou os sindicatos realizarem mais de 270 manifestações em todo país nas últimas semanas envolvendo aproximadamente três milhões e meio de pessoas. A reforma já foi aprovada pelo Senado e agora deverá ser vetada ou sancionada pelo presidente Nikolas Sarkozy

O “fator previdenciário francês”, além de aumentar a idade mínima para a aposentadoria de 60 para 62 anos, aumenta também de 65 para 67 anos a idade para o trabalhador ter direito a aposentadoria integral.

O governo francês - como muitos outros endividados da Europa - diz que o aumento da idade para aposentadoria e o aprimoramento do sistema de pensão é vital para garantir que as futuras gerações recebam qualquer pensão.

Os sindicatos consideram que a aposentadoria aos 60 anos é um direito por merecimento e que por esse motivo os trabalhadores não podem ser punidos injustamente. Para os sindicatos o governo deveria buscar financiamento para a pensão em outro lugar. Eles temem que a reforma dê início ao fim de uma série de benefícios que fazem da França um lugar invejável de se morar e trabalhar.

A crise financeira mundial afetou bastante a França e um dos caminhos que o governo encontrou para tentar superar a crise foi reduzir os gastos com a previdência. A criação do fator previdenciário em 1999 durante o governo tucano seguiu esse mesmo pretexto.

Assim como na França, aqui no Brasil os trabalhadores devem se unir e lutar para derrubar o nefasto fator previdenciário, mecanismo redutor das aposentadorias criado em 1999 durante o governo FHC e que vem prejudicando demais os trabalhadores que desde então estão se aposentando no nosso país.

Serralheria e Reparação de Veículos

Trabalhadores rejeitam proposta patronal

Em assembleia realizada quinta-feira (04) na nossa sede no centro de BH, os trabalhadores dos setores de Serralheria, Retíficas e Reparação de Veículos rejeitaram por ampla maioria a proposta que foi apresentada pela patronal na última rodada de negociação.

A revolta da categoria cresce a cada negociação, pois os patrões destes setores se mantém intransigentes e até agora fizeram apenas propostas rebaixadas, que estão muito aquém da expectativa dos trabalhadores da categoria.

Enquanto a maioria dos metalúrgicos em todo Brasil recebeu aumento real acima de 4%, os patrões destes setores até agora fizeram propostas insignificantes de aumento real. A proposta de piso dos patrões destes setores também está bem abaixo do que foi oferecido pelas empresas que negociam através da FIEMG, por exemplo.

Na assembleia o sindicato orientou os trabalhadores a não fazer horas extras e não ter pressa para produzir, afinal os patrões destes setores não estão com nenhuma pressa em conceder o aumento real digno que os trabalhadores merecem. O caminho para a vitória nesta campanha salarial é a unidade na luta dos trabalhadores.

"A assembleia teve boa participação de trabalhadores, isso mostra o grau de insatisfação dos companheiros com essa proposta rebaixada dos patrões. Diante dessa postura egoísta da patronal é preciso avançar na luta e os trabalhadores demonstraram que estão conscientes disso"

Djalma, *diretor do Sindicato*

"A postura dos patrões destes setores é vergonhosa. A negociação com eles nesta campanha salarial começou antes que a negociação com a FIEMG, que já fechou acordo há várias semanas. No entanto eles continuam enrolando. Os trabalhadores não vão abrir mão de um acordo digno, isso ficou bastante claro nesta assembleia"

Walter Fidelis, *diretor do Sindicato*

Vitória histórica dos trabalhadores da Rawer

Após dois dias de greve, muita garra e determinação, os trabalhadores desta empresa conquistaram uma vitória histórica com o atendimento de suas principais reivindicações.

Vale ressaltar que os trabalhadores da Rawer, junto com suas reivindicações, conquistaram também respeito e dignidade.

O exemplo de luta e resistência demonstrado por esses companheiros deve ser seguido pelos trabalhadores de toda a categoria. **Valeu companheirada da Rawer!**

As conquistas:

- ▶PLR de R$ 1.200,00;
- ▶Eleição de CIPA na empresa;
- ▶Início de funcionamento do restaurante no máximo até 31 de janeiro de 2011;
- ▶Nenhuma espécie de retaliação contra os grevistas;
- ▶Abertura de negociação para outras reivindicações;
- ▶Garantia de emprego até o dia 31/01/2011.

Stola paga abono extra para seus trabalhadores

Os trabalhadores da Stola foram os primeiros trabalhadores da nossa categoria a receber abono extra, após o fechamento do acordo pela campanha salarial 2010.

Os trabalhadores das demais empresas do setor de autopeças da nossa categoria devem se unir ao sindicato e lutar por essa conquista, que é mais do que merecida, já que a contribuição que os trabalhadores dão é fundamental para que as empresas deste setor estejam obtendo grandes resultados este ano, com recorde de crescimento nos lucros.

Mas o atendimento dessa reivindicação só virá com a participação e luta dos trabalhadores. Vale lembrar que este abono nada tem a ver com o abono da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

PLR 2010

Mais acordos fechados

Perfilbrás

Assembleia realizada na portaria da Perfilbrás

Em assembleia realizada na portaria da fábrica, os trabalhadores da Perfilbrás aprovaram o acordo de PLR 2010 no valor mínimo de R$ 800,00 e máximo R$ 1.200,00.

Depois de várias negociações com a direção da empresa, prevaleceu a proposta dos trabalhadores que estabelece uma distribuição de PLR mais justa, pois, afinal, todos contribuem por igual para o crescimento da empresa.

A conquista foi possível porque os trabalhadores se uniram e lutaram ao lado do sindicato. É isso ai companheirada, agora é manter a unidade para conquistar mais avanços!

Montemec

A Montemec também fechou acordo de PLR. Vale ressaltar que é a primeira vez que esta empresa negocia e paga PLR a seus trabalhadores.

TOSHIBA

Quem faz crescer, faz por merecer

A Toshiba é uma das maiores empresas da nossa categoria do setor elétrico e eletrônico, pois possuí atualmente quase mil trabalhadores na sua planta em Contagem.

A produção na fábrica está a todo vapor, acompanhamento o crescimento vertiginoso da indústria do setor no país. No entanto os companheiros desta empresa continuam sem o atendimento de importantes reivindicações.

Os trabalhadores querem a melhoria urgente do plano de saúde, cesta básica, plano de cargos e salários e a volta do pagamento de insalubridade, que a empresa deixou de pagar há muitos anos atrás.

"Vamos agendar uma reunião com a empresa para apresentar uma pauta dos trabalhadores. A produção na Toshiba está de vento em popa e está na hora dela negociar estas reivindicações mais do que justas dos trabalhadores. Quem faz a empresa crescer, como o fazem os trabalhadores da Toshiba, faz por merecer o atendimento de suas reivindicações", disse Daniel, trabalhador da empresa e diretor do Sindicato.

Jornada reduzida de 44 para 39 horas semanais na Alumipack

Refazendo nossos cálculos, percebemos que a conquista dos trabalhadores da Alumipack é ainda maior do que divulgamos no jornal O Metalúrgico 838. Na verdade a jornada de trabalho na empresa reduziu para aproximadamente 39 horas semanais e não para 40 horas, como havíamos publicado.

Vale esclarecer também que numa parte do texto do mesmo jornal colocamos equivocadamente que o auxilio creche foi ampliado de 24 para 48 horas, quando na verdade a ampliação do beneficio foi de 24 para 48 meses.

Esperamos que os trabalhadores da empresa nos perdoem pelo erro cometido, pois ele foi provocado pela pressa em querer divulgar esta excelente informação.

Departamento Jurídico

Comunicamos aos trabalhadores da MS Equipamentos que ação coletiva foi finalizada na justiça e eles têm direitos a receber. Para mais informações entrar em contato com Fernanda no departamento jurídico do Sindicato através do telefone 33690511.

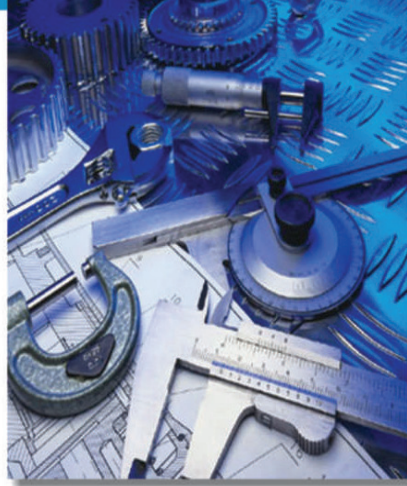
Plantão do Jurídico na subsede

Desde o dia 03 de novembro, toda quarta-feira, de 17 às 20 horas, na nossa subsede (Camilo Flamarion, 55-Jardim Industrial-Contagem) estamos oferecendo atendimento para os trabalhadores metalúrgicos (sócios ou não do Sindicato) nas áreas trabalhista, previdenciária, cível e criminal. **Para mais informações, entrar em contato com o departamento jurídico pelos telefones 33690511 ou 33690512**.

CAMPEONATO DE FUTSAL

Informações:
8396.9226 / 3369.0516 (Dedinho)
8681.0718 (Geraldo Valgas)
8396.8935 (Elismar)

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região

CURSO PROFISSIONALIZANTE

Exclusivo para sócios e seus dependentes com 16 anos completos e escolaridade mínima da 4ª série do 1º grau

Tecnologia
- Mecânica Básica
- Leitura e interpretação de desenho

Qualificação
- Ajustador Mecânico
- Torneiro Mecânico

Inscrições para o 1º semestre/2011
Do dia **01/11 a 17/12/2010**
Das **16h às 21h**
Início do curso:
01/fevereiro/2011

Informações e inscrições:
João de Deus
R.Camilo Flamarion, 55
Jardim Industrial
Tel.: 3369-0531

Sindicalize-se

Ligue 3369-0519

ou acesse

www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem e Região - **Sede:** Rua da Bahia, 570 - 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **Subsede:** Rua Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **e-mail:** imprensa@sindimetal.org.br - **Coordenação:** Adair Marques, José Eustáquio (Barão) e Valdinei Ferreira
Redação: Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) - **Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc